

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES MENSAS DE NOVEMBRO
SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL E CASA DE PASSAGEM

GUAÍRA-SP

2024

1. Identificação

1.1 Dados do Chamamento Público

PROCESSO N.º 181/2021

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 123/2021

CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 09/2021

TERMO DE COLABORAÇÃO N.º 03/2022

OBJETO: Serviço especializado em abordagem social e casa de passagem

VALOR: R\$ 2.681.813,50

VIGÊNCIA: 06/07/2022 a 05/07/2027

1.2 Dados da Organização

OSC: Associação Lar

ENDEREÇO: Av. Gabriel Garcia Leal nº 1610 - Bairro Paranoá

TELEFONE: (17) 3331-6944

CNPJ: 03.053.674-42

EMAIL:

alar.alar99@hotmail.com/casapopruguaira@gmail.com/abordagensocialguaira@gmail.com

SITE: https://alar99.wixsite.com/guaira

1.3 Informações do Serviço

1.3.1 Horário de Funcionamento

Casa de Passagem - segunda a domingo, 24h por dia, ininterrupto

Serviço de Abordagem Social - segunda a sexta feira, das 08h às 20h.

1.3.2 Horário de Trabalho da Equipe do Serviço

MODIFICAR EQUIPE/HORÁRIOS CONFORME REALIDADE DO SERVIÇO

EQUIPE TÉCNICA					
Nome	Função	Entrada	Saída	Entrada	Saída
Ana Paula Lopes Floro da Silva	Coordenadora Institucional	08h	12h	13h	17h
Camila Pereira dos Santos Ferreira Lima	Coordenadora de Serviços	07h	12h	13h	16h
Talita Dantonio Talarico	Assistente Social	08h	11h	13h	16h
Letícia Gonçalves Figueiredo Duarte	Psicóloga	Terças e quintas feiras - 08h	12h	13h	16h30

Bárbara Mendes de Lima	Terapeuta Ocupacional	Terça feira das 10h ao 12h Sexta feira 13h	terça feira 13h as 15h Sexta feira 17hrs		
EDUCADORES					
Carlos Roberto da Silva	Educador Social (escala 12x36)	Segunda a sábado - 08h Domingos e feriados – 6h	13h 13h	14h 14h	20h 18h
Aline de Boni Lima Araújo	Educadora Social (escala 12x36)	Segunda a sábado - 08h Domingos e feriados – 6h	13h 13h	14h 14h	20h 18h
Ianica dos Santos Moreira	Educador Social (escala 12x36)	Segunda a sábado - 08h Domingos e feriados – 6h	13h 13h	14h 14h	20h 18h
EQUIPE DE APOIO					
-	Motorista	-	-	-	-
Yuan Kallohan Marques Miranda Bica	Vigia Noturno (escala 12x36)	18h	19h	20h	06h
Márcio Luiz Fortunato	Vigia Noturno (escala 12x36)	18h	19h	20h	06h
Maria Rute Gonçalves da Silva	Serviços Gerais	06h Sábado 06h	11h 10h	12h	15h

2. Meta Quantitativa

O número da meta quantitativa é a somatória do atendimento individual feito na Casa de Passagem e das abordagens individuais, incluso também o atendimento aos transeuntes. Desse modo, os números podem estar inflados já que a mesma pessoa pode ser atendida mais de uma vez no mesmo dia.

Previsto	Executado
50 pessoas em vias e/ou situação de rua	227

3. Perfil dos Atendidos

3.1 Pessoas em Situação de Rua

Pessoas em situação de rua são indivíduos que não possuem uma moradia fixa e encontram-se sem um lar, vivendo em espaços públicos ou em abrigos temporários. Essa condição é frequentemente resultado de uma combinação de fatores econômicos, sociais e pessoais, como a pobreza extrema, a falta de oportunidades de emprego, problemas de saúde mental, dependência química e a ausência de redes de apoio social (Barros et al., 2020). A situação de rua pode levar a uma série de desafios, incluindo a vulnerabilidade a abusos, falta de acesso a serviços básicos e uma elevada taxa de mortalidade (Kronauer, 2018). A abordagem para apoiar essas pessoas requer políticas integradas que abordam tanto as necessidades imediatas quanto as causas subjacentes da falta de moradia, incluindo acesso a saúde, educação e oportunidades de emprego (Fernandes, 2019).

Quanto a este dado, entende-se que o número de atendimentos é diferente do número de atendidos, pois a mesma pessoa pode passar por mais de um atendimento no mês, ou seja, em abordagens diferentes feitas no mesmo dia, uma só pessoa pode ser abordada duas vezes. Ainda, não é realizada a separação das pessoas em situação de rua e das pessoas em vias de rua na contabilização de dados no nosso sistema.

Atendidos no mês	Mulheres	Homens
227	35	192

3.2 Pessoas em Vias de Rua

Pessoas em vias de rua referem-se àquelas que estão em uma situação intermediária entre ter uma moradia estável e estar completamente sem-teto. Esses indivíduos frequentemente enfrentam insegurança habitacional, vivendo temporariamente em espaços públicos, como praças ou estações, ou em abrigos provisórios, e podem estar em risco de perder completamente a moradia caso não recebam assistência adequada (Lima & Silva, 2021). A condição de "vias de rua" pode resultar de crises econômicas, desemprego, ou problemas pessoais e sociais, como conflitos familiares e saúde mental precária (Pereira, 2020). Essa situação exige uma abordagem específica que aborde tanto as necessidades imediatas quanto as causas subjacentes da vulnerabilidade habitacional, com políticas voltadas para a prevenção da perda total de moradia e a reintegração social e econômica desses indivíduos (Costa & Almeida, 2019).

Quanto a este dado, entende-se que o número de atendimentos é diferente do número de atendidos, pois a mesma pessoa pode passar por mais de um atendimento no mês, ou seja, em abordagens diferentes feitas no mesmo dia, uma só pessoa pode ser abordada duas vezes. Ainda, não é realizada a separação das pessoas em situação de rua e das pessoas em vias de rua na contabilização de dados no nosso sistema.

Assistente Social: Foram realizados no mês de novembro 10 atendimentos individuais para pessoas em situação de rua, pessoas em vias de rua e munícipes, conforme demanda. São

realizados mais de uma vez, pois precisam de uma constância nas orientações. Orientações aos usuários sobre trabalho e renda, para saída das ruas e novos objetivos de vida, atividades em grupo, reabilitação e tratamento contínuo para a dependência química sempre é destacada nas atividades em grupo e atendimentos individuais, porém é totalmente voluntária, ou seja, depende da iniciativa do próprio usuário que muitas das vezes possuem dificuldades em se diagnosticar com a doença. Realizadas informações sobre benefícios, acesso à documentação civil, agendamentos médicos, vagas de trabalho, inclusão no trabalho cidadão, convívio e retorno ao lar, sensibilização aos usuários sobre estreitamento dos laços familiares, valorização da saúde, qualidade de vida e sensação de pertencimento na sociedade, são ações realizadas constantemente aos usuários.

Atendimento ao Munícipe **K.S.S** que busca acolhida, relata ter tido um desentendimento familiar, orientado sobre os protocolos de acolhimento dentro da Casa de Passagem, após esse entendimento o mesmo relata que já entrou com pedido de internação em comunidade terapêutica, no entanto foi verificado com CAPS AD, e a informação não se confirma. Realizado contato telefônico para a mãe, informando que relatos do usuário não procedem.

Atendimento ao usuário em vias de rua **E C.J**, busca atendimento solicitando seus pertences relatando que alugou uma casa, após este relato técnica busca informações sobre o endereço para realizar a visita domiciliar, usuário se exalta relatando que não irá passar o endereço.

Atendimento ao Munícipe **S.R**, que solicita uma cesta básica, visto que não conseguiu no CRAS de referência, Informado que será realizado uma busca de doação de cesta básica.

Atendimento a usuária em vias de rua **F.J.S**, informa em atendimento que não está morando com **J.D.S**, relata que houve um desentendimento e que está nas ruas, orientada a buscar por casa de aluguel e usar o benefício para pagamento. Usuária concordou com a orientação.

Atendimento ao Munícipe **A.F.S.J**, relata que está agradecido por toda intervenção realizada com o mesmo, e justifica sua saída do acolhimento antes do prazo determinado, relata que começa a trabalhar em um mercado da cidade no dia 12/11.

Atendimento ao usuário em situação de rua **R.J.S** informa que irá morar e trabalhar em uma fazenda no município onde usuário já havia morado alguns meses no ano de 2023. Orientado sobre a questão relatada e que sempre que vir à cidade, buscar atendimento na Casa de Passagem.

Atendimento ao usuário em vias de rua **L.M.S**, solicitando acolhida, orientado sobre seu retorno para sua residência e sobre sua acolhida com retirada de alimentação no período de 16/06/2023 a 20/06/2024.

Atendimento ao Munícipe **S.P S**, informado a comparecer no CRAS 2 para cadastramento do Bolsa Família, informado foi informado várias vezes em atendimento a comparecer no CRAS.

Abordado o usuário em vias de rua **M.J.B**, pela Técnica em frente a Casa de Passagem, onde foi realizado o acolhimento com banho, alimentação e doação de roupas.

Assistente Social: Avaliação e resultados; O grande comprometimento dos usuários no uso abusivo de substâncias químicas, dificulta muito as intervenções a serem realizadas. O uso abusivo de álcool e/ou drogas, pois já estão com a saúde física, mental, emocional e social extremamente fragilizadas. Um dos pontos que vem sendo observados pela Técnica, é a dificuldade que os usuários têm em se reconhecer como doentes, portanto não aceitam tratamento, passando a viver no uso abusivo de álcool e/ou drogas como um estilo de vida. A equipe busca lidar com as singularidades e com as diferentes possibilidades de escolha dos usuários, para que se possa ser trabalhada a autonomia e individualidade de cada um. Os usuários têm a falsa ilusão que podem viver da mendicância, o que os deixa “confortáveis” em suas situações atuais. A recuperação dos usuários depende de diversos fatores, os quais podem vir a facilitar e garantir a permanência no tratamento, como por exemplo a realização de busca ativa dos mesmos nos espaços públicos. A reabilitação psicossocial, realizada pelos profissionais do CAPS, pode proporcionar ao usuário autonomia para sua reestruturação individual. Neste mês, alguns usuários abandonaram o trabalho cidadão, alegando não conseguir trabalhar devido ao uso abusivo de álcool, muitas vezes é mais fácil manter o vício do que tentar superar a abstinência, durante o período de trabalho.

Atendidos no mês	Mulheres	Homens
227	35	192

3.3 Pessoas em Reabilitação

A reabilitação voluntária é um processo pelo qual indivíduos buscam tratamento e recuperação de dependências, doenças mentais ou comportamentais de forma autônoma e consciente, sem imposição externa. Este modelo é frequentemente considerado mais eficaz, pois a motivação intrínseca do paciente para a mudança e a adesão ao tratamento podem levar a melhores resultados a longo prazo (Miller & Rollnick, 2013). A reabilitação voluntária oferece aos participantes a autonomia para escolher seu caminho de recuperação, permitindo uma abordagem personalizada e adaptada às necessidades específicas de cada indivíduo (Laudet, 2011). Além disso, a participação ativa e o engajamento no processo de reabilitação são fatores críticos que contribuem para o sucesso do tratamento, uma vez que os indivíduos se sentem mais responsáveis e comprometidos com seu próprio bem-estar (Connors et al., 1997).

Assistente Social: Reabilitação; A atendida A.P.L.B, está em reabilitação em comunidade terapêutica no município de Campinas.

Assistente Social: Os encaminhados no mês de outubro aguardando vagas..

4. Execução das Atividades

4.1 Quadro Expositivo das Atividades

Atividade	Meta Quantitativa		Executado
	Mínimo	Máximo	
1. Abordagem Social	40 pessoas mês	60 pessoas mês	n° de abordados 34 (127 com duplicidade)
			n° de abordagens 15
2. Acolhida e orientação	-		100
3. Acolhimento Institucional	-		2
4. Alimentação	-		327
5. Articulação com os serviços da rede	-		
6. Atendimento à família	A. 1 grupo semanal		2
	B. Reunião mensal		4
	C. Encaminhamentos mensais		2
	D. Atendimento individual mensal		4
	E. Visita domiciliar mensal		6
7. Atendimento a pessoas em situação e/ou vias de rua	A. 20 atendimentos individuais a usuários		100
	B. 1 grupo semanal		4
	C. 1 roda de conversa semanal		1
	D. 2 oficinas socioeducativas semanais		4
	E. Encaminhamento		2
	F. Busca ativa		1
8. Divulgação do serviço	1 vez por mês na rádio		0
	1 vez por semana em mídias sociais		
	1 vez por mês no jornal		
9. Fornecimento de passagem	1 passe por semestre por usuário		70
10. Oficina de autocuidados	1 vez por semana com no mínimo 20 usuários e máximo de 50.		4
11. Oficina Terapeuta Ocupacional	1 vez por semana com no mínimo 20 usuários e máximo de 50.		1
12. Cine Pipoca	-		-

13. Festiva	1 vez por mês	0
14. Articulação com Assistência Social	10% dos casos incluídos e permanentes no Trabalho Cidadão	-
15. Articulação com a Saúde	10% de uso adequado de medicamentos	-
16. Acompanhamento pós internação e tratamento de dependência química	6 meses de acompanhamento	0
17. Articulação com educação	-	-
18. Articulação com desenvolvimento econômico	10% de inserção no mercado de trabalho	0
19. Capacitação profissional	3 vezes ao ano	1
20. Reunião de equipe	1 vez ao mês	2

4.2 Descrição das atividades

1) Atividade 1 - Abordagem social

A abordagem social tem por objetivo a visita in loco nos logradouros usados como sobrevivência e vivência de rua, tendo como executor o educador social podendo ser ou não acompanhado de algum técnico. Realizada pela manhã e pela tarde, com mínimo de 4 horas por dia. A meta mínima é de 40 abordados por mês, enquanto a meta máxima é de 60 abordados por mês.

Data	Período	Logradouro	Qnt. de pessoas abordadas	Número de Abordagens
04/11	Manhã	Flamar	6	1
	Tarde			
05/11	Manhã	Rodoviária		1
	Tarde		3	
06/11	Manhã	Praça Flamar	7	1
	Tarde			
06/11	Manhã	Balneário	4	1
	Tarde			
08/11	Manhã	Flamar	5	1
08/11	Manhã	Rodoviário	4	1

	Tarde			
08/11	Manhã	Delegacia	1	1
	Tarde			
12/11	Manhã	Flamar	7	1
	Tarde			
12/11	Manhã	Rodoviária	7	2
	Tarde		4	
13/11	Manhã	Flamar	7	1
13/11	Manhã	Rodoviária	3	1
18/11	Manhã	Flamar	8	1
	Tarde			
18/11	Manhã	Rodoviária	5	1
	Tarde			
19/11	Manhã	Flamar	6	1
	Tarde			
19/11	Manhã	Rodoviária	3	1
	Tarde			
21/11	Manhã	Flamar	6	1
	Tarde			
21/11	Manhã	Rodoviária		1
	Tarde		5	
22/11	Manhã	Rodoviária	2	1
	Tarde			
22/11	Manhã	Flamar	6	1
	Tarde			
22/11	Manhã	DADIS	2	1
25/11	Manhã	Flamar	9	1

28/11	Manhã	Praça São Sebastião	2	1
	Tarde			
28/11	Manhã	Rodoviária	3	1
	Tarde			
28/11	Manhã	Flamar	4	1
	Tarde			
29/11	Manhã	Flamar		1
	Tarde		4	
29/11	Tarde	Rodoviária	3	1

Em análise, percebe-se que as abordagens concentram-se em maior volume na praça Flamar e na Rodoviária, totalizando 37 pessoas abordadas em 15 abordagens no mês de Outubro realizadas por dois educadores, sendo 1 mulheres no 12x36 e 1 homem também na escala 12x36.

Assistente Social: Realizou 01 atividade grupal in loco com o tema “Eu e o Outro” com o objetivo participação/convivência/reflexão/ integração/ oportunizar a reflexão sobre o papel e a importância de cada integrante .e abordagem de rua no dia 06, junto com Educador Social, incluindo 13 usuários, orientações sobre benefícios, informações sobre vagas de emprego formal e informal para inclusão no mercado de trabalho,

Terapeuta Ocupacional: Foram realizadas 04 abordagens sociais no intuito de convidar os indivíduos para participarem das oficinas de autocuidado, nos dias 04, 11, 22 e 29/11/2024. Em todas as abordagens realizadas, o técnico estava acompanhado do (a) educador (a) social, e nem sempre todos que estavam presentes nos espaços públicos vinham ao espaço físico da casa de passagem para realizar a atividade de se autocuidar, mesmo com a oferta de transporte na ida. Durante essas abordagens, além do convite a participarem da oficina, o técnico também acolhe possíveis demandas, faz orientações, quando necessário, e proporciona uma escuta qualificada às suas necessidades e/ou problemáticas.

Dificuldades encontradas: Comportamento inadequado de alguns usuários durante os momentos de abordagens sociais- os usuários, por vezes, costumam estar sob efeito abusivo de álcool e/ou outras drogas e apresentam comportamentos violentos entre si, o que dificulta uma boa intervenção, visando a manutenção da integridade física da equipe.

Psicóloga: Foi realizada junto com o educador social uma abordagem no dia 12/11/2024 com 15 usuários, na qual também foi feita uma atividade e orientações sobre os efeitos das substâncias no organismo e na saúde mental, sobre riscos da dependência, doenças e impactos

sociais, percepção das consequências de curto a longo prazo, incentivar o cuidado com a alimentação, hidratação e descanso, incentivar a busca por suporte em familiares, grupos de apoio, orientações feitas sem julgamento, valorizando a autonomia do indivíduo.

Dificuldades encontradas: Muitos usuários apresentam resistência em reconhecer a gravidade do problema ou a necessidade de mudança no comportamento e manter o engajamento devido a recaídas e desmotivação, muitos estão inseridos em contexto de pobreza, violência ou exclusão social, o que agrava o problema. Além disso, a falta de suporte familiar ou redes de apoio adequadas para sustentar o processo de recuperação, faltas de políticas públicas efetivas que garantem a continuidade do tratamento e ações de reinserção social. Muitos usuários têm comorbidades como ansiedade, depressão, transtornos de personalidade que complicam o tratamento.

Atividade 2 - Acolhida e orientação

A acolhida e orientação tem por objetivo o atendimento psicossocial tendo como executor psicólogo, assistente social e terapeuta ocupacional, realizada diariamente conforme demanda, com carga horária de segunda a sexta das 08h às 17h, com meta estipulada conforme demanda. Entende-se que esta acolhida é realizada não somente pelos técnicos mas por toda equipe quando é procurada pelos usuários, sejam transeuntes ou munícipes, ou em abordagens diárias quando pedem orientação. De maneira que todos os usuários são orientados quanto às suas demandas.

2) Atividade 3 - Acolhimento institucional

O acolhimento institucional tem por objetivo o banho, cuidados pessoais, pernoite e oferta de kit higiene pessoal. O responsável pela atividade é assistente social e educador social, feito diariamente conforme a demanda, de maneira ininterrupta, sendo ofertadas 10 vagas na casa de passagem, 4 femininas e 10 masculinas. O número diminuiu do descrito no plano de trabalho devido a mudança de logradouro da instituição.

O acolhimento institucional para pessoas em situação de rua é uma estratégia essencial para enfrentar a crise de moradia e promover a inclusão social. Os centros de acolhimento institucional oferecem abrigo, alimentação, cuidados básicos e, muitas vezes, serviços de apoio psicológico e social. Este tipo de estrutura pode variar de abrigos emergenciais a instituições de longa permanência, dependendo das necessidades dos indivíduos (Mendes, 2018). Esses centros têm como objetivo proporcionar um ambiente seguro e temporário, onde os indivíduos possam receber suporte para superar as dificuldades que enfrentam e reintegrar-se à sociedade. Além dos serviços básicos, muitos centros oferecem programas de capacitação profissional, orientação para a saúde e assistência para a obtenção de documentos e benefícios sociais (Silva, 2020). No entanto, a eficácia do acolhimento institucional pode ser limitada por vários fatores, incluindo a capacidade dos centros, a qualidade dos serviços oferecidos e a coordenação com outros serviços sociais. Além disso, a institucionalização prolongada pode, em alguns casos, levar à dependência dos serviços, em vez de promover uma reintegração efetiva (Farias, 2021).

Com o total de acolhidos.

Acolhidos no mês	Mulheres	Homens
2 munícipe	1	1
44 transeuntes	2	42

3) Alimentação

A alimentação tem por objetivo a oferta de café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar para os acolhidos e também para as pessoas em situação de rua quando em atividades oferecidas. Quem executa é o serviços gerais e educador social feito diariamente conforme a demanda, de maneira ininterrupta, sem meta estipulada. As refeições oferecidas no serviço são compostas pelo café da manhã, almoço, café da tarde e jantar, ofertados no período da acolhida dos usuários. A montagem do cardápio é feita pela nutricionista cedida pela prefeitura no período da intervenção.

No mês de agosto, foram oferecidas refeições ao todo, especificadas abaixo:

Café da manhã	Almoço	Café da tarde	Jantar
79	92	47	109

Em todas as atividades ministradas pelas equipe técnica e equipe de educadores sociais são oferecidos lanches aos usuários. Esta medida é entendida como uma forma de estreitar vínculos, promover a socialização e integração através do alimento, um elemento que também pode ser entendido como mediador das relações além da importância cultural que as refeições carregam. Quando a refeição ofertada é um almoço, as marmitas são preparadas na sede da Associação Lar.

Segue abaixo a tabela com os dias e lanches ofertados:

Data	Lanche ofertado
04/11	Fricassê de frango e refrigerantes
06/11	Cachorro quente e refrigerantes
11/11	Pão com mortadela e refrigerantes
12/11	Pão com presunto e mussarela e refrigerantes
13/11	Pão de queijo e suco
18/11	Almoço
19/11	Pão com mortadela e refrigerantes

21/11	Rosca e suco de laranja
22/11	Bolo e suco
26/11	Cachorro quente e refrigerante
27/11	Pão com ovo, tomate e refrigerante

4) Atividade 5 - Articulação com os serviços da rede.

Articulação com os serviços da rede consiste em reuniões, referências e contra referências, além de articulação com demais serviços. Executado pela coordenação do serviço e demais técnicos, feito conforme demanda, de segunda a sexta feira das 08h às 17h, com meta de 1 reunião por trimestre para discussão de caso.

Psicóloga: Foi realizada uma articulação no mês de novembro com o CREAS, para saber informações sobre o filho da usuária C.S.V.S..

Terapeuta Ocupacional: Foi realizada, no mês de Novembro, articulação com a diretoria de assistência e desenvolvimento e inclusão social (DADIS), Regiana, para resolução de solicitação realizada por usuário do serviço, K.S.S. Após, foi realizada orientação ao usuário referente às condições para sua acolhida, visto que o mesmo mencionou que iria ser internado para reabilitação. Sendo assim, também foi realizada articulação com o Centro de Atenção Psicossocial- Álcool e/ou outras Drogas (CAPS AD), Gabriel, para confirmar a veracidade das informações repassadas pelo usuário. E, para finalizar, também foi realizada articulação com a família, que reafirmou que o mesmo estava morando normalmente com eles e que não se confirmava as informações repassadas por ele, o que se validou pelo fato de o usuário não procurar novamente a instituição.

Assistente social: Realizados no mês de novembro 35 contatos, intervenções e articulações com as redes de apoio, CAPS, CAPS AD, DGB, DADIS, DADISPE, CRAS, CREAS, PREFEITURA E SAÚDE.

06/11 - Prefeitura) Contato para solicitar técnico para verificar o telefone da casa de passagem pois não está funcionando

06/11 CAPS AD - Contato solicitando informações sobre a usuária R.B., informada que está reclusa.

06/11/2024 - CAPS - Informações sobre o usuário A.F.S, e sobre atendimento individual realizada com Assistente Social, informada que usuário ainda não passou por atendimento.

06/11 - Serviços Urbanos - Contato para solicitar limpeza no território da rodoviária.

07/11 - DADISPE - Contato solicitando motorista para uma ocorrência no território do bairro Thais 2.

07/11 - PSF Jardim Elisa - Assistente Social entra em contato para informar sobre um usuário que está no território da praça do bairro Thais 2

08/11 - Serviços Urbanos - Contato solicitando limpeza no espaço público do bairro Thais 2.
08/11 - PSF Jardim Elisa - Discussão de caso sobre usuário D.J.S, e sobre a acolhida com retirada de alimentação que não foi entregue ao usuário no dia 07/11/2024. Informada essa ocorrência a coordenadora da Casa de Passagem
11/11 - CEO Centro odontológico - Contato Telefônico para solicitar atendimento prioritário para o usuário D.J.S terminar seu tratamento. Agendado para o dia 18/11 às 8:30
11/11 - PSF Jardim Elisa - Informações sobre horário de visita para o usuário D.J.S.
11/11 - CAPS - Informações sobre atendimento com usuário A.F.S.J, informada que continua cedendo alimentação para o usuário.
13/11 - CAPS - Informações sobre permanência do usuário A.F., informada que usuário pediu demissão do emprego.
13/11 - Paulista supermercado - Contato telefônico para solicitar Informações sobre a demissão do usuário A.F.S.J
13/11 - PSF - Jardim Elisa - Discussão de caso sobre a conta de energia elétrica da casa do usuário D.J.S. pois usuário relatou em visita domiciliar que está muito alta após usar o aparelho respiratório. Realizado encaminhamento para o programa Baixa Renda.
13/11 - DADISPE - Discussão de caso e intervenção sobre pagamento da conta de energia para o usuário D.J.S.
13/11 - CREAS - Discussão de caso e intervenção para possibilidade do pagamento da conta de energia para usuário D.J.S.
13/11 - CAPS AD - Discussão do caso do usuário A.F.S.J, sobre seu desligamento do emprego
14/11 - CREAS - Discussão de caso sobre Transeunte L.C. que estava recluso e solicita moradia no município.
14/11 - CREAS - Contato telefônico para informar sobre ofício enviado do usuário D.J.S.
14/11 CPFL - Contato para solicitar a 2º via da conta do usuário D.J.S.
18/11 PSF Jardim Elisa - Contato solicitando possibilidade de condução para usuário D.J.S. para passar por atendimento no Centro Odontológico.
18/11 - DADISPE - Contato solicitando motorista para uma ocorrência no bairro Thais 2
18/11 - Setor Transporte da Saúde - Contato solicitando transporte para conduzir o usuário D.J.S para consulta agendada.
21/11 - CREAS - Contato telefônico para informações sobre ofício enviado para pagamento da conta de energia do usuário D.J.S
21/11 - CREAS - Contato telefônico e discussão de caso sobre visita realizada para atendida C.S.
21/11 - Casa de Passagem do Município de Jales - Assistente Social entra em contato para discussão de caso sobre a usuária V.A, informada sobre o histórico e contato telefônico dos familiares.
21/11 - PSF Jardim Elisa - Discussão de caso com Assistente Social e informações sobre usuário C R. que estaria usando espaço público como moradia e informações sobre o pagamento da conta de energia do usuário D.J.S.

- 26/11 - DGB - Contato telefônico solicitando informações sobre cadastro de usuário para possibilidade de inclusão em benefícios.
- 26/11 - DGB - Contato solicitando Informações sobre cadastro do usuário que será encaminhado para rede de apoio CRAS 1 para realizar o SAS.
- 27/11 - Santa Casa - Entra em contato telefônico para discussão de caso do usuário R.A.N, e possibilidade de acolhida, informada sobre situação de cuidados que usuário necessita que a casa de passagem não possui uma equipe especializada para este atendimento em específico. Informada para entrar em contato com os familiares para possibilidade de acolhida.
- 27/11 - Contato telefônico para a irmã F.N, do usuário R.A.N para possibilidade de acolhida familiar, mas sem sucesso.
- 27/11 - Contato telefônico para o primo R.R.S.N, solicitando acolhida para o usuário que passou por uma cirurgia e precisa de cuidados. O familiar acolhe.
- 27/11 - Santa Casa - Contato telefônico para informar a articulação com o familiar e acolhida.
- 27/11 - DADISPE - Discussão de caso sobre encaminhamento do usuário para a rede de apoio CRAS 1
- 29/11 - DADISPE - Contato para solicitar motorista para realizar abordagem pela manhã.

5) Atividade 6 - Atendimento à família

Atendimento a família. A estratégia para esse atendimento é a realização de grupos, reuniões, atendimento individual, encaminhamentos e visita domiciliar. Os executores são psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional e coordenador de serviços, feitos de forma diária de segunda a sexta feira das 08h às 17h, tendo as seguintes metas: 1 grupo por semana; reuniões mensais e encaminhamentos e atendimento individual às famílias sem número estipulado bem como visitas domiciliares mensais sem número estipulado.

Psicóloga: Foi realizada uma visita domiciliar e uma atividade em grupo.

Avaliação e resultados: Foi realizada uma visita domiciliar na casa que a usuária C.S.V.S. está acolhida para entendimento e acompanhamento do seu caso. E também foi feita uma atividade em grupo com o tema “atividades recompensadoras passadas, presentes e futuras” e estavam presentes a J.D.S., M.F.S. e M.A. para as para trabalhar aspectos psicológicos e sociais de forma prática e significativa, promovendo interação e colaboração entre os membros do grupo de forma eficaz.

Dificuldades encontradas: Dificuldades de comunicação com usuários e/ou outros familiares, relações marcadas por desconfiança e vigilância constante, ruptura/fragilidade dos vínculos, estigmatização de problemas associados e impactos do uso das substâncias psicoativas.

A falta do motorista também dificulta as atividades e visitas a serem realizadas, pois o motorista da assistência sempre tem tempo restrito para o serviço da Casa de Passagem.

Terapeuta Ocupacional: No mês de Novembro, foi realizado apenas orientações e trocas com um usuário, amigo muito próximo de R.J.S., pela equipe técnica referente ao fato

de o mesmo levar o atendido para passar uma temporada em sua chácara, visando reduzir os danos que o uso abusivo de álcool e/ou outras drogas- o usuário vinha apresentando questões de saúde pertinentes, como lesões na pele (queimaduras e/ou machucados) e apresentando quedas constantes pelos espaços públicos, além da piora da situação de suas doenças crônicas. Também foi realizado atendimento, pelo whatsapp, com familiar de usuário (K.S.S.) que estava solicitando acolhimento e internação, para verificação das demandas e/ou informações repassadas pelo mesmo, e a família negou as informações, dizendo que o mesmo estava morando com os familiares normalmente, porém estava com dificuldades de seguir algumas regras para boa convivência entre os indivíduos que residem no mesmo domicílio. Além disso, foi realizada uma busca ativa para participação em oficina socioeducativa de familiares.

Avaliação de resultados: A articulação com os familiares é um aspecto fundamental no processo de verificação da veracidade das informações. O envolvimento da família garante uma visão mais abrangente e precisa da situação do indivíduo, permitindo um entendimento mais completo de seu contexto, histórico e necessidades.

Dificuldades encontradas: As famílias dos atendidos têm demonstrado dificuldade significativa em se envolver ativamente no processo de apoio ao indivíduo, principalmente devido à quebra de vínculos interpessoais e ao fato de o indivíduo ser adulto, o que reduz a corresponsabilidade e responsabilização dos mesmos sobre estes.

Assistente social: Foram realizadas no mês de novembro 06 visitas domiciliares, 03 buscas ativas para informações, intervenções com intuito de reduzir os danos causados pelo uso abusivo das substâncias psicoativas, fortalecimento de vínculos, e 1 reunião socioeducativa com os familiares executados e programados pela técnica..
Descritas abaixo.

Avaliação e resultados: : Foram realizadas no mês de novembro 06 visitas domiciliares, 03 buscas ativas para entendimentos e discussão de casos, vínculos fragilizados, restabelecidos e rompidos, orientações sobre intervenções e reabilitação voluntária e uma atividade grupal com os familiares.

Dificuldades encontradas: Vínculos rompidos ou extremamente fragilizados, desgaste emocional, intolerância e negativa para possibilidade de acolhimento dos usuários em seus lares. Algumas famílias se negam a se responsabilizar pelo usuário, tentando transferir a responsabilidade a Técnica.

6. A) Grupo

Assistente Social: êxito na realização de 01 grupo com famílias no mês referente.
No dia 13/11/2024 foi realizado grupo com as famílias, tema 'Orientação' com o objetivo de participação/convivência/ oportunizar um espaço para tirar dúvidas das famílias sobre benefícios, como lidar com situações vivenciadas no dia a dia, Foi bem descontraído a execução do grupo, Participou a Srª M.F.A. Através da busca e condução de ida e volta, outras famílias convidadas não puderam participar, pois havia compromisso.

Busca Ativa: Foram realizadas 03 busca ativa para participação do grupo programado, intervenções e discussão de casos. a SR^a M.A.R.C , J.D.S. e M.F.A.

Psicóloga: No dia 21/11/2024 foi realizada uma atividade em grupo com o tema “atividades recompensadoras passadas, presentes e futuras”, estavam presentes a J.D.S., M.F.S. e M.A., a atividade foi bem-sucedida com participação e engajamento das participantes, proporcionando aprendizados significativos e reflexões importantes. Foi ofertado suco e biscoitos de polvilho.

Terapeuta ocupacional: No dia 27/11/2024 foi realizada oficina socioeducativa com familiares. Antes da realização das oficinas, são realizados convites via contato telefônico aos familiares de alguns atendidos, no entanto, poucos familiares dão retorno e/ou aceitam participar de grupos e/ou oficinas realizadas pela e na casa de passagem. Além do mais que alguns familiares que eram participantes assíduos foram desligados do serviço devido ao desligamento temporário de seus familiares. Sendo assim, foi realizada oficina socioeducativa apenas com um familiar, M.F., no intuito de finalizar a pintura de garrafas com stencil com objetivos de desenvolvimento de habilidades manuais, social, emocional e educacional dos participantes, expressão e satisfação pessoal, elaboração de emoções, diminuição da sobrecarga familiar- momento que proporciona sentimentos satisfatórios e únicos. Ou seja, a participante finalizou seus desenhos (feitos no stencil) e terminou passando verniz, e levou para casa sua confecção com muita satisfação pelos resultados alcançados.

6. B) Atendimento individual

Assistente social os atendimentos foram:

01/11 - Atendimento ao Transeunte A.P.O. com banho, alimentação e passe para o município de Miguelópolis.

01/11 - Atendimento ao Transeunte D.A.V, com banho, alimentação e passe para o município de Miguelópolis.

01/11 - Atendimento ao usuário K.S.S, que busca acolhida, realizando atendimento para informar o usuário a retornar a seus familiares onde o acolhe.

11/11 - Atendimento ao Transeunte, R.M.A, cadastro e passe para o município de Barretos.

11/11 - Atendimento ao Transeunte, C.M.P.V, cadastro , café da tarde, banho, jantar, pernoite e passe para o Município de São Joaquim da Barra.

11/11 - Atendimento ao Transeunte G.M.M, cadastro, café da tarde, banho, jantar, pernoite e passe para o município de São Joaquim da Barra.

26/11 - Abordagem e atendimento ao usuário M.J.B, com acolhida para banho e alimentação.

Psicóloga: Foram feitos dois atendimentos individuais.

21/11/2024: Em atividade a **J.D.S.** e **M.A.** foram desligadas do serviço por conta dos usuários (filhos e/ou familiares) não fazerem parte do serviço.

Terapeuta Ocupacional: No dia 01/11, foi realizado atendimento individual, via contato telefônico, com familiares de K.S.S. para verificação de informações que o mesmo relatou em atendimento técnico. A família respondeu mais tarde e dialogou com as educadoras sociais, repassando as informações necessárias para entendimento da situação do indivíduo. Também no dia 19/11 foi realizada trocas e/ou orientações sobre medicações ao amigo de R.J.S. pela equipe técnica referente ao seu período de permanência em sua chácara, visando tentar diminuir sua relação abusiva com o álcool e melhorar suas condições de saúde.

6.C) Encaminhamentos mensais

Assistente social: Encaminhamento na data 04/11/2024 para a rede de apoio CREAS para a Família D.J.S, possibilidade de pagamento da conta de energia, atendido está usando aparelho de oxigênio devido seu estado de saúde.

No dia 18/11/2024 Encaminhamento ao usuário L.C.D.S para possibilidade de auxílio aluguel e eventuais benefícios caso a equipe julgar necessário.

Psicóloga: Foi feito um encaminhamento para o usuário J.G.C. para o Ganha Tempo com a finalidade de retirar segunda via do RG.

Terapeuta Ocupacional: Não houve nenhum encaminhamento de familiares no mês vigente.

6. E) Visita domiciliar

Psicóloga: Foi realizada uma visita no mês de novembro.

21/11/2024 - C.S.V.S. : Foi realizada a visita com a finalidade de identificar demandas familiares, onde a usuária relata que teve conflito com seu filho, pois ele está fazendo uso de substâncias psicoativas e foi expulso de sua residência pelos donos que acolheram ela, mesmo sem ter nenhum grau de parentesco e que não tem mais notícias do seu filho.

Assistente social: Realizadas 06 visitas no mês referente.

08/11/2024 - M.J.B - Encontrado em abordagem e conduzido até sua residência, realizada visita domiciliar a fim de orientar a família sobre medicação contínua do usuário e sobre cuidados pessoais. Realizada escuta qualificada e fortalecimento de vínculos.

11/11/2024 - D.J.S - Visita domiciliar junto a técnica Assistente Social PSF- Jardim Elisa, para orientar o usuário quanto a questão da medicação e alimentação, relatando sobre agendamento do tratamento odontológico. Realizada escuta qualificada e fortalecimento de vínculos.

21/11/2024 - C.V.S - Visita domiciliar junto a Psicóloga a fim de obter informações sobre seu filho. Usuária está acolhida por uma família de conhecidos, onde houve desentendimento com o filho. Usuária relata não saber onde seu filho está morando Realizada escuta qualificada e fortalecimento de vínculo.

13/11/2024 - M.F.S - Visita domiciliar a fim de convidar a participar do grupo familiar programado e executado pela técnica com condução de ida e volta. Realizada escuta qualificada e fortalecimento de vínculos. Êxito em visita realizada.

13/11/2024 - R.C - Visita domiciliar a fim de convidá-lo a participar dos grupos programados, mas não foi encontrado.

14/11/2024 - D.J.S - Visita domiciliar para orientar o usuário sobre a solicitação de baixa renda em sua conta de energia, pois o usuário está usando aparelho respiratório, e a conta está vindo muito alta. Atendida sua solicitação. Realizada escuta qualificada e fortalecimento de vínculo.

Terapeuta Ocupacional: Houve dificuldades significativas devido à falta de motoristas disponíveis e à carga horária limitada, o que impossibilitou a realização de visitas no mês. A Diretoria de Assistência disponibilizou motoristas conforme sua disponibilidade, priorizando atendimentos durante ocorrências e/ou atividades socioeducativas.

6) Atividade 7 - Atendimento a pessoas em situação e/ou vias de rua.

Atendimento a pessoas em situação e/ou em vias de rua. As estratégias estipuladas são atendimentos individuais, grupos, rodas de conversa, oficinas socioeducativas, encaminhamentos e busca ativa. Os executores são psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional e educadores, feitos de forma contínua de segunda a sexta feira das 08h às 17h, tendo as seguintes metas: 20 usuários para atendimento individual, 1 grupo semanal, 1 roda de conversa quinzenal, 2 oficinas socioeducativas semanais e encaminhamentos e busca ativas conforme demanda diária.

7. A) Atendimento individual

Coordenadora Técnica:

05/11/2024 No início da noite chegou a usuária V.A.F. buscando acolhimento, pois brigou com o filho e estava na rua. A coordenadora Institucional autoriza o acolhimento.

06/11/2024: Atendimento e acolhida com a usuária V.A.F.

14/11/2024: Atendimento e alimentação para os usuários V.R.S.S. e L.A.S.

15/11/2024: Atendimento, acolhida e alimentação para o usuário C.R.S, a pedido da Regina, chefe da proteção especial.

18/11/2024: Atendimento, entrega do documento de RG, passe para Barretos para o usuário R.R.

29/11/2024: Atendimento com o usuário J.G.C. para orientar sobre benefícios e RG.

Assistente social:

01/11 - Atendimento ao usuário K.S.S. que busca acolhida, realizando atendimento para informar o usuário a retornar a seus familiares onde o acolhe.

26/11 - Abordagem e atendimento ao usuário M.J.B, juntamente Educador Social Carlos, com acolhida para banho e alimentação.

OBS: Avaliação e resultados consta em anexo 3.2 e Dificuldades encontradas consta no mesmo anexo 3.2.

Psicólogo: Foram efetuados doze atendimentos individuais, uma visita domiciliar, um encaminhamento e uma busca ativa para as respectivas demandas e intervenções.

07/11/2024: E.C.G.F.: O usuário buscou atendimento para pegar seus pertences pois teria arrumado uma casa para morar, a Assistente Social pediu para que ele passasse o endereço para uma possível visita, mas ele estava alterado e disse que não iria passar.

V.A.F.: Acolhida e escuta ativa da usuária para criar um espaço seguro, discutimos os riscos associados ao uso abusivo e os benefícios de reduzir o consumo e incentivando o cuidado com a saúde geral.

12/11/2024: Em abordagem o usuário **E.C.G.F.** relatou que estava tudo pronto para uma possível visita na sua casa.

R.J.S.: Em abordagem foi orientado ao usuário passar pomada nas suas pernas, devido à vermelhidão.

L.F.S.A.: Pediu uma passagem para ir em Barretos-SP fazer seus documentos, orientado a ir na Casa de Passagem para pegar.

14/11/2024: L.C.N.: Atendimento ao usuário junto com a equipe técnica para orientar sobre as regras do acolhimento e do período que ficará no serviço.

19/11/2024: Amigo do **R.J.S.** busca orientações para levar o usuário para passar um período na sua chácara onde morou por um tempo de 2023, pretendendo diminuir o uso e os danos de substâncias psicoativas, cedido pela equipe técnica.

21/11/2024: Em atividade a **J.D.S.** e **M.A.** foram desligadas do serviço por conta dos usuários (filhos) não fazerem parte do serviço.

26/11/2024: M.J.B: Foi acolhido, ofertado banho, trocas de roupas e lanche da tarde, com atendimento breve e escuta ativa feito pela técnica pois o mesmo estava sob efeitos alcoólicos. Usuário relata sua dificuldade em parar de beber.

29/11/2024: J.G.C.: Usuário relata estar sem documentos e que recebeu uma carta comunicando sobre seu benefício, foi orientado a pegar a carta e ir na DGB e foi feito uma declaração de pobreza e encaminhado para o Ganha Tempo para retirada de segunda via do RG.

L.C.N.: Usuário relata precisar ir para Barretos-SP para fazer seus documentos, foi feito uma declaração de pobreza e um passe para Barretos-SP feito pela educadora.

Avaliação e resultados: A cada atendimento realizado no mês de novembro pela técnica foi promovido reflexões sobre os motivos de uso contínuo, gatilhos emocionais e padrões de comportamentos que buscam estimular os fatores de risco e incentivar a busca por suporte e grupos comunitários.

Dificuldades encontradas: Vulnerabilidade social, pois muitos vivem em situação de pobreza, exclusão social e falta de acesso a direitos básicos, desigualdade estrutural, estigma social, baixa motivação ao tratamento, pois eles têm dificuldade de reconhecer o problema ou em aderir aos programas de tratamento, recaídas, ausência do suporte familiar e recursos limitados.

Terapeuta Ocupacional: No mês de Novembro foram realizados 05 atendimentos individuais com pessoas em situação ou em vias de rua, e 04 atendimentos individuais com transeuntes. Nos atendimentos aos transeuntes, são realizados cadastros, fornecimento de passe, repasse das regras institucionais e condições exigidas para um bom convívio entre os demais, doação de roupas e/ou acessórios, quando necessário, além de materiais (sabonete, shampoo, condicionador, prestobarba e toalhas) para banho.

K.S.S: No dia 01/11, foi realizado atendimento a K.S.S. pois o mesmo estava solicitando acolhimento na casa de passagem, visto que disse que iria ser internado. No entanto, ao entrar em contato com Gabriel, responsável pelas internações em clínicas de reabilitação realizadas pelo município, o mesmo negou as informações repassadas pelo usuário e pediu que o mesmo o procurasse na próxima semana para tratar do assunto. Em contato com a família, a mesma também negou as informações repassadas pelo usuário. Sendo assim, foi esclarecido ao indivíduo que ele poderia ser acolhido apenas quando fosse efetivado os documentos de sua internação para reabilitação de dependência química.

S.R.F.: No dia 08/11, foi realizado atendimento a S.R.F. pois o mesmo veio verificar sobre a cesta básica que havia solicitado. Em troca com a assistente social, a mesma relatou que havia sido entregue na casa da filha do usuário. O mesmo, então, solicitou outra cesta básica e foi informado que caso houvesse recebimento de cestas básicas, seria realizado a entrega em seu domicílio.

R.J.S.: No dia 11/11, foi realizado atendimento a R.J.S. para orientações quanto a prática de redução de danos e cuidados com sua exposição ao sol, visto que o mesmo fica sob efeito abusivo de álcool e muito exposto aos sol, e está apresentando muitas queimaduras e/ou ferimentos da pele devido a quedas constantes e/ou muita exposição ao sol. Também foi articulado com a equipe onde havia fornecimento de protetor solar.

L.F.S.A.: No dia 12/11, foi realizado atendimento a L.F.S.A. pois o mesmo havia solicitado passe a Barretos para resolver questões pessoais. No entanto, o usuário foi embora antes de se fazer o passe. Depois, o educador social levou o passe para o indivíduo em abordagem social.

S.F.F.: No dia 26/11, foi realizado atendimento a S.F.F. pois o mesmo queria verificar sua permanência no trabalho cidadão. Em troca com a assistente social, a mesma confirmou que devido ao seu compromisso e responsabilidade no serviço, o mesmo continuaria no programa.

Avaliação e resultados: Importância do trabalho articulado entre equipe, familiares e/ou rede de serviços do município que atendem o usuário em situação e/ou em vias de rua, para um atendimento biopsicossocial, universalizado e verdadeira resolução de seus problemas.

Dificuldades encontradas: Dificuldade dos atendidos de acessar seus direitos nos serviços públicos do município devido a situações de discriminação e/ou falta de conhecimento/dificuldade de demonstrar o que querem, recorrendo aos técnicos da casa de passagem para resolução destes problemas.

7. B) Grupo

Psicóloga: No dia 12/11/2024 foi realizada uma atividade na praça da Flamar com os usuários com o tema “Compromisso com o futuro decidindo agora” com o objetivo de fazer com que os indivíduos assumem um compromisso antes de encontrar a situação.

Avaliação e resultados: Quatorze usuários participaram da atividade, incluindo pessoas em situação de rua, vias de ruas, transeuntes e munícipes.

Dificuldades encontradas: O contato contínuo com o contexto de dependência química tem gerado prejuízos emocionais e comportamentais, a precariedade das condições de vida (falta de moradia, alimentação, higiene e segurança) agrava quadros de sofrimento psíquico, transtornos mentais severos, muitas vezes não identificados ou não tratados, dificultam a comunicação e a aplicação de técnicas psicoterapêuticas convencionais.

Assistente Social: Atividade grupal com os usuários com o tema ‘EU e o OUTRO’ realizada no dia 06/11/2024 com o objetivo é oportunizar a reflexão sobre o papel e a importância de cada um em seu convívio seja familiar ou no dia a dia. Essa atividade gerou um sentimento entre os participantes de muita descontração e boas risadas. Após a atividade foi servido cachorro quente e refrigerante para todos os participantes.

Avaliação e resultados: Êxito em grupo executado e programado pela técnica, participaram dessas atividades 13 usuários,

Dificuldades encontradas: Percebe-se dificuldade de expressão e sentimentos entre eles.

7. C) Roda de conversa

Psicóloga: No dia 29/11/2024 foi realizada uma roda de conversa na Casa de Passagem, com o tema “pensamentos versus realidade”, com o intuito de diferenciar os pensamentos da realidade.

Avaliação e resultados: Cinco usuários participaram da atividade, incluindo pessoas em situação de rua, vias de ruas, transeuntes e munícipes. Foram ofertados cachorros quentes e refrigerantes.

Dificuldades encontradas: Durante a roda de conversa os usuários relataram que evitam tentar se reaproximar da família por medo de serem rejeitados e por vergonha pela situação em que se encontram.

7. E) Encaminhamentos

Psicóloga: Encaminhado o usuário J.G.C para o Ganha Tempo com a finalidade de retirar a segunda via do RG.

Terapeuta ocupacional: Não houve nenhum encaminhamento no mês vigente devido a falta de demandas.

Assistente social: Encaminhado 01 usuário L.C ao CRAS 1, para inclusão em benefícios.

7. F) Busca ativa

Coordenadora Técnica:

No dia 18 de Novembro foi realizada uma busca ativa da usuária N.C.C.S., onde a coordenadora explicou o motivo de sua procura. A mesma se emocionou e demonstrou desejo em aceitar a proposta da coordenadora.

No dia 21 fiz uma busca ativa da usuária N.C.C.S, junto com a Psicóloga e Assistente Social da casa de passagem.

11/11/2024 A coordenadora de serviços, fez uma busca ativa do usuário C.A.P.S. que estava residindo em um banheiro público no bairro residencial Tais. Ao chegar ao local, foi encontrada uma mulher de 23 anos que se identificou como C. S. Fiz uma abordagem e junto com o motorista da assistência, acompanhamos a mulher até a casa de sua família.

Psicóloga: Foi realizada uma busca ativa da usuária N.C.C.S. junto com a Psicóloga do acolhimento e a Coordenadora de Serviços da Casa de Passagem, porém, não a encontramos.

7) Atividade 8 - Divulgação do serviço

A estratégia para tal são entrevistas em rádio, publicação em mídias sociais e jornal, promoção de ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias a serem feitas pelo coordenador de serviços e coordenador institucional de forma contínua em rádio 1 vez ao mês, mídias sociais 1 vez por semana e mensalmente no jornal.

8) Atividade 9 - Fornecimento de passagem

A estratégia é a de triagem e identificação familiares, bem como encaminhamento em conformidade com as parcerias entre administração pública e empresas de transporte coletivo rodoviário. A passagem pode ser cedida pelo assistente social, psicólogo e coordenador de serviços conforme a demanda dos usuários de maneira ininterrupta sendo ofertado 1 passe por semestre por usuário.

A casa de passagem não faz a identificação dos familiares dos transeuntes, visto que a maioria alega não ter contato com os mesmos, sendo realizada apenas a triagem e cadastro por qualquer profissional do serviço exceto a serviços gerais, não sendo somente de responsabilidade da equipe técnica.

Os transeuntes, popularmente conhecidos como “trecheiros”, são indivíduos que passam por diversos municípios e pernoitam em albergues, casas de passagem e centro de referência especializados para população em situação de rua (Centro POP).

A Casa de Passagem fornece pernoite, alimentação e passagens - passes, para esta população. Os passes são ofertados para os seguintes municípios: Barretos-SP (46,1 km), Miguelópolis-SP (37 km), Ribeirão Preto-SP (123 km) e São Joaquim da Barra-SP (68,2 km). Todos os passes são fornecidos pela empresa São Bento.

Ainda, foram realizados novos cadastros de transeuntes, informações que estão disponíveis no anexo.

TOTAL DE PASSAGENS FOI 70

Cidade	Total de passagens
Barretos – SP	18
Ribeirão Preto – SP	7
São Joaquim da Barra – SP	32
Miguelópolis-SP	12

9) Atividade 10 - Oficina de autocuidados

O objetivo dessa oficina é a produção de experiências junto aos usuários refletindo sobre sua produção de subjetividade, vida e formas de cuidado e redução de danos. Realizada pelo psicólogo, terapeuta ocupacional e educador social, de maneira semanal com duração mínima de 40 minutos com a meta mínima de 20 usuários e máxima de 50 usuários.

Nos dias 04 (06 usuários), 11 (06 usuários), 22 (05 usuários) e 29/11/2024 (02 usuários) houve realização de oficina de autocuidados pela Terapeuta Ocupacional com os usuários que estão em situação e/ou em vias de rua no espaço físico da casa de passagem. Durante as oficinas de autocuidado, os usuários são convidados previamente nos espaços públicos pelos educadores sociais e/ou pela terapeuta ocupacional em abordagens sociais. Alguns vão com o transporte da instituição e outros vão com seu próprio transporte e/ou à pé. Na casa de passagem, são disponibilizadas doações de roupas e fornecidas: toalhas de banho, sabonete, aparelho de barbear descartável, shampoo, condicionador, desodorante aerosol, escova de dentes, creme dental. Durante todo o processo, a terapeuta ocupacional instrui os usuários e lhes fornece ajuda e/ou orientação, quando necessário, como por exemplo ajudar a usuária a desembaraçar e a pentear os cabelos.

É uma atividade de extrema importância, considerando que esse grupo de pessoas enfrentam condições extremas de vulnerabilidade social, emocional e física. Tais oficinas são uma ferramenta valiosa para promover a autonomia, o bem-estar e a dignidade dessas pessoas, que muitas das vezes tem essa relação de autocuidado assíduo apenas quando ofertado pela casa de passagem.

Em resumo, as oficinas de autocuidado realizadas por terapeutas ocupacionais com pessoas em situação de rua são uma poderosa ferramenta de intervenção. Elas promovem a saúde física e mental, fortalecem a autoestima, incentivam a autonomia e ajudam na criação

de uma rotina saudável e digna. Além disso, essas oficinas são essenciais para apoiar a reintegração social e a recuperação emocional das pessoas, oferecendo recursos e habilidades para que possam melhorar sua qualidade de vida, mesmo diante das adversidades.

10) Atividade 11 - Oficina Terapeuta Ocupacional

Atividades artesanais, corporais, lúdicas e plásticas como recursos mediadores de intervenção coletiva, realizada pela terapeuta ocupacional de forma semanal com duração mínima de 40 minutos com a meta mínima de 20 usuários e máxima de 50 usuários.

Terapeuta Ocupacional: No dia 22/11/2024 foi realizado, após a oficina de autocuidado, a montagem de árvore de natal e decoração do espaço físico da casa de passagem para a comemoração de datas importantes na cultura brasileira, Natal e passagem para um novo ano. Sendo assim, os usuários decoraram a árvore de natal com seus adornos e os espaços da casa de passagem. Foi uma atividade com importância significativa, tanto no aspecto psicológico quanto no social. Ou seja, envolver os usuários no processo de criação e implementação da decoração pode trazer vários benefícios, não apenas estéticos, mas também emocionais e sociais, além de que fortalece e promove sentimentos de pertencimento, bem-estar, criatividade e inclusão.

11) Atividade 12 - Cine Pipoca

A atividade deverá prezar pela participação dos atendidos na escolha dos filmes, realizados pelos educadores sociais aos finais de semana conforme demanda, ou seja, se houver acolhidos na Casa de Passagem.

O cine pipoca é realizado de forma informal, ou seja, quando existem acolhidos na residência a escolha do que assistir na televisão é deles mesmo, sem que haja uma interação mais aprofundada entre educador e acolhido.

12) Atividade 13 - Festiva

A atividade consiste na realização da comemoração da data de aniversário dos usuários feita pela equipe como um todo de forma mensal conforme a demanda em todos os casos. Sendo a responsabilidade da organização dividida entre as técnicas.

13) Atividade 14 - Articulação com Assistência Social

De responsabilidade do assistente social e da coordenação de serviços deverá ser feito de maneira contínua conforme demanda dos usuários, ofertado em todos os casos sendo 10% incluídos e com permanência no trabalho cidadão.

Coordenadora de Serviço:

06/11/2024 Entrou-se em contato com a Regiana para falar sobre a usuária V.A.F.

08/11/2024 Solicitou-se na DADIS, motorista para realizar abordagem

11/11/2024 Solicitou-se motorista para Regiana, pois foi preciso fazer abordagem e entrega de marmitas.

15/11/2024 Contato telefônico com Regiana, chefe da proteção especial, para discutir o caso de um usuário.

Assistente social 07/11/2024 - DADIS: Contato solicitando motorista, para uma abordagem no Thais 2

08/11/2024 - Serviços Urbanos: Contato solicitando limpeza em espaço público.

13/11/2024 - DADIS: Informações sobre pagamento de conta de energia do usuário D.J.S

13/11/2024 - CREAS: Informações sobre intervenções para pagamento da conta de energia para usuário D.J.S.

14/11/2024 - CREAS: Discussão de casos e intervenções sobre transeunte L.C

15/11/2024 - CREAS: Informada sobre Ofício do usuário D.J.S

18/11/2024 - DGB: Informações sobre Cadúnico do usuário I.D

18/11/2024 - CRAS 2: Informações sobre o usuário A.F.

Psicóloga:

21/11/2024: CREAS: Contato telefônico para relatar da visita realizada na residência da usuária C.S.V.S. e buscar informações sobre seu filho.

Terapeuta Ocupacional: No dia 01/11/2024 foi realizado contato, via telefone, com DADIS para articulação sobre usuário que estava solicitando acolhimento institucional.

14) Atividade 15 - Articulação com a Saúde

O objetivo desta articulação é o diagnóstico da saúde e check up, levantamento de vacinas, realização de exames, acompanhamento em saúde mental, além de encaminhamento para internações para tratamento de dependência química. Feito pelo psicólogo, assistente social e coordenador de serviços de forma contínua conforme demanda em todos os casos em que for necessário, tendo a meta do uso adequado de medicamentos em pelo menos 10% dos casos.

Assistente social:

06/11/2024 - CAPS AD: Discussão de casos e informações sobre a acolhida temporária do usuário L.C

06/11/2024 - CAPS AD: Informações sobre término da acolhida temporária do usuário A.F, e sobre encaminhamentos realizados para a Rede de apoio.

07/11/2024 - PSF – Jardim Elisa: Informações e intervenções sobre a usuário C.R

08/11/2024 - PSF - Jardim Elisa: Solicitando informações sobre consultas e exames de usuário D.J.S.

18/11/2024 - CAPS: Informações sobre intervenções do usuário A.F.

Terapeuta Ocupacional: No dia 01/11/2024 foi realizado articulação com o CAPS AD, via contato telefônico, para trocas e encaminhamento de usuário que estava solicitando acolhimento institucional e internação em clínica de reabilitação.

15) Atividade 16 - Acompanhamento pós internação e tratamento de dependência química

Esta atividade diz respeito à inclusão em cursos de qualificação profissional, com reinserção no mercado de trabalho, apoio para reintegração familiar e/ou condições para autonomia e independência. Sendo de responsabilidade da assistente social, psicólogo e coordenador de serviços, a ser realizado de maneira contínua por no mínimo 6 meses após o término da internação conforme demanda de todos os casos que passarem por internação.

Assistente social: Estão sendo acompanhados 03 usuários, E.C, M.J.B, A.F.

Usuário M.J.B - Acompanhado, junto a rede de apoio do município, com atendimentos médicos, CAPS AD, saúde e DADIS,

Usuário E.C J - vem sendo acompanhado pela Técnica, com atendimentos, grupal e encaminhamentos para a rede.

Usuário A.F- Vem sendo acompanhado com acolhida temporária de 1 mês, sendo realizado busca pós trabalho formal onde foi efetivado em um supermercado do município, e hoje encontra-se em moradia própria e serviço fixo.

Psicóloga: Estão em supervisão técnica os usuários: M.J.B e A.F.S.J..

Promover estabilidade emocional, fortalecer rede de suporte, prevenir recaídas e monitorar tratamento.

16) Atividade 17 - Articulação com Educação

O objetivo desta atividade é a sensibilização e inclusão dos usuários no EJA - Educação de Jovens e Adultos, a ser feita pelo assistente social, psicólogo e coordenador de serviços de forma diária conforme demanda dos usuários buscando sensibilizar todos os casos.

17) Atividade 18 - Articulação com Desenvolvimento Econômico

O objetivo desta atividade é a promoção de acesso a cursos e qualificação profissional. Com cadastramento no PAT - Posto de Atendimento Ao Trabalhador, a ser feito pelo assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e coordenador de serviços de forma contínua conforme demanda dos usuários tentando sensibilizar todos os casos com inserção mínima de 10% no mercado de trabalho.

18) Atividade 19 - Capacitação Profissional

O objetivo da atividade é o desenvolvimento de novas habilidades e compreensão da questão social feita por toda equipe e também pelo coordenador institucional, 3 vezes ao ano sendo no mínimo 4 horas por profissional, todos os profissionais.

As capacitações do mês de Novembro foram feitas de maneira individual, tendo sido ofertadas para a equipe como um todo em reunião de equipe, não sendo realizado de maneira obrigatória.

Capacitações	Profissional	Data	Carga Horária	Observações
Orientações acerca das parcerias	Equipe técnica e coordenação	27/11/2024 e 19/11/2024	04h00	Orientação sobre aditivo e plano de trabalho

19) Atividade 20 - Reunião de equipe

O objetivo desta atividade é a avaliação e monitoramento do trabalho, com planejamento das ações e intervenções, estudos de caso e elaboração de relatórios técnicos e de atividades com participação de toda equipe com mínimo de uma reunião mensal onde participam todos os profissionais.

As reuniões de equipe da casa de passagem acontecem às terças-feiras, das 14h às 15h com a participação de todos trabalhadores do serviço, sendo excluído um para que fique na recepção para o caso de chegar algum usuário.

No mês de Novembro foram realizadas quatro reuniões de equipe, dias 05/11, 08/11, 12/11 e 19/11.

No dia cinco de novembro de dois mil e vinte e quatro às quatorze horas foi realizada a reunião de equipe e estiveram presentes as educadoras, Assistente Social, Coordenadora Institucional, Psicóloga e Coordenadora de serviços com as seguintes pautas:

1. Deixar a janela da Casa de Passagem aberta 24hrs
2. Férias de funcionários
3. Relatório mensal
4. Discussão de casos
5. Banco de horas dos funcionários

No dia oito de novembro de dois mil e vinte quatro às treze horas e trinta minutos foi realizada a reunião de coordenação da Casa de Passagem de Guaira-SP. Estiveram presentes: Coordenadora de Serviços - Camila Pereira dos Santos Ferreira Lima Coordenadora Institucional - Ana Paula Lopes Floro

A reunião teve por objetivo discutir sobre a execução de serviços que serão realizados na Casa de Passagem ao longo do mês de novembro. Ficando definido que

1. Toda demanda do serviço da Casa de Passagem deve ser atendida e solucionada pela coordenadora de serviços que atualmente é a Camila.
2. A acolhida concebida e negada dos usuários tem que ser discutidos e decididos com a equipe técnica e coordenadora de serviços e essa por sua vez informa a coordenadora institucional.
3. Usar o grupo de equipe técnica para passar informações importantes e possíveis discussão de caso de forma breve;
4. Solicitações, pedidos de compras mensais e pareceres por e-mail.
5. Entregar as contas a pagar que chegar na casa de passagem com no mínimo 3 dias de antecedência.

6. Férias dos educadores, Camila ficou de organizar.
7. Sobre contratar feristas para cobrir férias, afastamentos e atestado dos educadores, ficou de dar um retorno para a coordenadora de serviços, porém foi orientada sobre a contratação do controlador de acesso para dar esse suporte, foi informada também que após o término do processo seletivo será feita a contratação do motorista.

No dia 12 de novembro de 2024, realizou-se reunião com a equipe técnica, onde participou a Assistente Social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional, com a seguinte Pauta:

1. Organização de horário da equipe
2. Férias dos funcionários
3. Discussão de casos
4. Relatório Mensal

No dia 13 de novembro de 2024, realizou-se uma reunião com as educadoras, a coordenadora institucional e a coordenadora de serviços para orientação e aplicação de advertência devido a um ocorrido na Casa de Passagem.

No dia 19 de Novembro de 2024, realizou-se uma reunião com a equipe técnica, Coordenadora Institucional e coordenadora de serviços, com a seguinte pauta:

1. Critérios para acolhimento
2. Critérios para passes
3. Falamos sobre divulgação do trabalho nas redes sociais e rádio.
4. Toda demanda do serviço da Casa de Passagem deve ser atendida e solucionada pela coordenadora de serviços.

5. Plano Individual de Atendimento/Plano de Atendimento Familiar

O Plano Individual de Atendimento (PIA) na assistência social é uma ferramenta essencial para a personalização e efetividade das intervenções destinadas a indivíduos em situação de vulnerabilidade. O PIA visa identificar e atender às necessidades específicas de cada pessoa, estabelecendo estratégias e ações ajustadas às suas circunstâncias e objetivos. De acordo com o Ministério da Cidadania (2020), o PIA deve ser elaborado de forma participativa, envolvendo o próprio usuário, sua família e os profissionais da rede de assistência social, para garantir que o plano reflita a realidade e as aspirações do indivíduo. Além disso, a implementação do PIA requer um monitoramento contínuo e a flexibilidade para ajustes conforme a evolução das necessidades e a dinâmica do contexto social. Esse processo assegura um atendimento mais eficaz e centrado na pessoa, promovendo maior autonomia e inclusão social (Ministério da Cidadania, 2020; Souza, 2018).

Construído	Alimentado
0	0

6. Descritivo de atividades administrativas e outras.

6.1 Coordenador institucional

As atividades consistiram em realizar estudo de caso com a equipe referenciada. Organizar os encaminhamentos, fluxos de informações, procedimentos, estratégias de resposta às demandas, traçar estratégias de fortalecimento das potencialidades do serviço, sendo responsável pela avaliação, ajustes e aprimoramento do serviço, articular ações intersetoriais. Organizar, segundo orientações técnicas de assistência social, reuniões periódicas com o serviço que compõem a rede, a fim de instituir a rotina de abordagem e acolhimento dos usuários. Suporte a equipe referenciada.

6.2 Motorista

As atividades consistiram em transportar as equipes de referência e os usuários do SUAS, dirigir e manobrar veículos, realizar verificações e manutenções básicas no veículo, seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas. Além disso, utilizou-se de capacidades comunicativas no desempenho dessas funções.

Durante o mês de Novembro houve dificuldades significativas devido à falta de motoristas disponíveis e à carga horária limitada, o que impossibilitou a realização de visitas no mês. A Diretoria de Assistência disponibilizou motoristas conforme sua disponibilidade, priorizando atendimentos durante ocorrências e atividades socioeducativas.

6.3 Vigia Noturno

As atividades consistiram em fiscalizar e guardar o patrimônio, observando o edifício. Percorreu sistematicamente esses locais, inspecionou suas dependências para prevenir perdas, danos, incêndios e acidentes. Também controlou a entrada e o fluxo de pessoas, recepcionando-as, identificando-as, orientando-as e encaminhando-as para os lugares desejados.

6.4 Serviços Gerais

As atividades consistiram em manter todos os ambientes limpos e organizados, seguindo as normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas. A trabalhadora utilizou-se de capacidades comunicativas durante o desempenho das tarefas, recepcionou e organizou as peças ou artefatos. Também desempenhou atividades de lavanderia para os usuários da Casa, inspecionando o serviço e organizando a devolução das roupas e artefatos.

7. RESULTADOS

Meta Quantitativa	Meta Qualitativa	Situação
Mínimo: 30% dos casos em que não exista medida protetiva.	Efetivar a reinserção no convívio familiar e comunitário, bem como,	Meta atingida parcialmente

	restabelecer os vínculos sócio afetivos.	
Mínimo: 80% dos casos atendidos.	Proporcionar o acesso aos serviços da rede socioassistencial, que possa garantir os benefícios assistenciais e o fortalecimento da autonomia.	Meta atingida parcialmente
Mínimo: 30% dos casos atendidos.	Promover a saída das ruas.	Meta atingida parcialmente
Mínimo: 10% dos casos atendidos	Promover o acesso à habilitação e reabilitação no tratamento de dependência química.	
Mínimo: 10% dos casos atendidos	Redução da reincidência de internação e/ou recaída.	
Mínimo: 80% dos casos atendidos	Garantir o acesso a tratamento, vacinação e medicação.	
Mínimo: 90% dos casos atendidos	Participar das oficinas e atividades.	Meta atingida parcialmente

8. JUSTIFICATIVAS

As justificativas do mês de novembro relacionam-se à adaptação da equipe de trabalho à nova coordenadora de serviço. Foram também feitas algumas mudanças no espaço físico da Casa de Passagem.

O subitem 8- atividade 8 divulgação do serviço- do quadro de atividades- não foi executado durante o mês, o serviço buscará novas estratégias e formas de organização para que possa executar a ação.

O subitem 12- atividade 12 cine pipoca- do quadro de atividades- é executado toda vez em que existem atendidos na casa, de forma que a escolha do que e quando assistir cabe aos acolhidos sem uma participação direta e efetiva do educador de plantão. Espera-se que com a mudança do plano de trabalho a meta seja adequada à realidade vigente.

O subitem 17- atividade 17 articulação com a educação- do quadro de atividades não foi realizado no mês de novembro pela não aderência dos usuários a este tipo de programa devido a sua relação de uso abusivo de álcool e/ou outras drogas.

O subitem 18- atividade 18 articulação com desenvolvimento econômico- do quadro de atividades- não foi realizado no mês de novembro pela não aderência dos usuários a este tipo de programa devido a sua relação de uso abusivo de álcool e/ou outras drogas. Apenas alguns usuários permanecem e apresentam responsabilidade com o trabalho no programa

Trabalho Cidadão, devido a carga horária. No entanto, não é um trabalho que possibilita que o indivíduo tenha uma liberdade e/ou emancipação financeira satisfatória devido a baixa remuneração comparado ao alto custo de mantimentos e/ou recursos necessários para se viver bem. Sendo assim, o usuário sempre ficará dependente dos serviços socioassistenciais do município, visto que as empresas locais não oferecem oportunidades laborais a esse público.

Entende-se que é responsabilidade do serviço buscar estratégias e construir pontes com os demais órgãos da rede para que a entrada e permanência dos usuários seja efetivada, de forma que para o mês de dezembro outros métodos sejam aplicados e uma melhor avaliação dos casos a serem encaminhados.

8.1 Observações

A nova coordenadora de serviços está em adaptação com a equipe e o serviço da Casa de Passagem.

Estamos enfrentando problemas com o telhado, pois quando chove molha tudo na recepção e cozinha.

O espaço da casa de passagem é pequeno para o serviço. As camas são beliches, mas a maioria dos usuários não conseguem subir nas camas superiores, considerando que o público atendido é composto por idosos, pessoas em situação de dependência de álcool e drogas.

9 DEMAIS EVENTUALIDADES

Foram registradas outras eventualidades no mês de novembro, sendo:

20/11 O usuário L.C. se disponibilizou de forma voluntária a cortar a grama no espaço interno da Casa de Passagem, onde estava acolhido. Demonstrou interesse em colaborar com a manutenção do ambiente durante seu período de acolhida. Foi orientado a realizar a tarefa com devidos cuidados, garantindo a segurança do mesmo.

10. REFERÊNCIAS

Barros, A. S., Silva, D. T., & Almeida, L. R. (2020). *Pobreza e exclusão social: O caso das pessoas em situação de rua*. Editora XYZ.

Costa, P. F., & Almeida, C. R. (2019). *Prevenção da perda de moradia: Políticas e práticas eficazes*. Editora MNO.

Farias, C. (2021). *Institucionalização e Exclusão Social: O Impacto dos Abrigos para População de Rua*. Editora UFMG. Esta publicação examina o impacto dos abrigos na vida das pessoas em situação de rua e as possíveis alternativas para melhorar os resultados do acolhimento institucional.

Fernandes, M. R. (2019). *Políticas públicas e inclusão social: Estratégias para pessoas em situação de rua*. Editora DEF.

Kronauer, M. (2018). *A situação de rua e suas consequências: Um estudo comparativo*. Editora ABC.

Lima, A. T., & Silva, M. J. (2021). *Insegurança habitacional e políticas públicas: Desafios e estratégias*. Editora GHI.

Mendes, E. (2018). *Política Social e Acolhimento Institucional: Desafios e Perspectivas*. Editora Cortez. Esta obra discute as políticas sociais relacionadas ao acolhimento institucional e os desafios enfrentados pelos centros de acolhimento.

Ministérios da Cidadania. (2020). *Manual de Orientações Técnicas para a Elaboração do Plano Individual de Atendimento*. Brasília: Ministério da Cidadania.

Pereira, R. A. (2020). *O caminho para a estabilidade: A condição das pessoas em vias de rua*. Editora JKL.

Silva, A. M. (2020). *Acolhimento Institucional e Moradia: Perspectivas para a Inclusão Social*. Editora Vozes. O livro explora as perspectivas de inclusão social através do acolhimento institucional e analisa a eficácia das políticas atuais.

Souza, T. (2018). *O Plano Individual de Atendimento na Assistência Social: Diretrizes e Práticas*. São Paulo: Editora Social.

Guaíra-SP, 04 de janeiro de 2025